

70446 - A diferença entre qasd (objetivos) e niyyah (intenção) e a importância da intenção no fiqh

Pergunta

Qual é a diferença entre qasd (objetivos) e niyyah (intenção)? Qual é a importância dos objetivos no fiqh?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

Objetivo (qasd) na terminologia dos fuqaha' significa a resolução de fazer algo. Mu'jam al-Mustalahaat wa'l-Alfaaz al-Fiqhiyyah (3/96).

Niyyah, como al-Quraafi (que Allah tenha misericórdia dele) disse, significa: A intenção no coração de uma pessoa pelo que ela quer fazer. Al-Dhakhirah (1/20).

Al-Nawawi a definiu como: Decidir, no coração, fazer uma ação obrigatória ou outra. al-Majmu' (1/310).

Da definição dada por al-Quraafi está claro que a niyyah e a qasd são próximos em significado. Daí niyyah ser definida como sendo qasd, mas Ibn al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) era da opinião que existe certa diferença entre elas. Ele disse: Niyyah é exatamente qasd, mas existem duas diferenças entre ela e qasd:

1 - Qasd pode estar conectada à ação da própria pessoa que a faz ou à ação de outros, enquanto que niyyah está conectada apenas às suas próprias ações. Não se pode imaginar que um homem intencionaria a ação do outro, mas pode-se imaginar que ele quererá isso.

2 - Qasd pode se referir apenas a uma ação que a pessoa esteja apta e queira realizar, enquanto que niyyah pode se referir a uma pessoa que pretende fazer o que ela está apta e ao que não está apta a fazer. Consequentemente no hadith Abu Kabshah al-Anmaari, que foi narrado por Ahmad, al-Tirmidhi e outros, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah

estejam sobre ele) disse: “Existem quatro tipos de pessoas neste mundo: um homem a quem Allah dá riqueza e conhecimento, então ele teme ao seu Senhor com relação ao modo como dispõe de sua riqueza, e ele a usa para manter os laços de parentesco e reconhece que Allah tem direito sobre isso. Este homem ocupa o status mais alto. E um homem a quem Allah deu conhecimento, mas não lhe deu riqueza, então ele diz, ‘Se eu tivesse riqueza, teria feito o mesmo que fulano está fazendo.’ Assim, ele será recompensado de acordo com sua intenção [niyyah] e a recompensa de ambos é a mesma. E um pessoa a quem Allah deu riqueza, mas não deu conhecimento. Este é o pior status ante Allah.” Então, ele disse: “A pessoa a quem Allah não deu nem riqueza, nem conhecimento, e diz: ‘Se eu tivesse dinheiro, teria feito o que fulano está fazendo’. Então, ele será julgado de acordo com sua intenção [niyyah], e a responsabilidade (do pecado) de ambos será a mesma.” Assim, niyyah tem a ver com o que é possível e aquilo não é possível, ao contrário de qasd (objetivos) e iraadah (vontade), que não têm nada a ver com o que não é possível, quer isso seja a ação da própria pessoa ou de outra.

Fim da citação de Badaa’i’ al-Fawaa’id (3/190). Consulte também al-Qawaa’id al-Kulliyah wa’l-Dawaabit al-Fiqhiyyah do Dr. Muhammad ‘Uthmaan Shabir, p. 93, 94.

Em segundo lugar:

Os objetivos são muito importantes no fiqh. É suficiente que você saiba que um dos princípios mais importantes é que os assuntos são julgados pelas suas intenções e objetivos, que são baseadas nas palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Ações são (computadas) apenas pelas intenções e cada pessoa terá apenas aquilo que ela intencionou.” (Narrado por al-Bukhaari (1) e Muslim (1907).

Al-Suyuti (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Você deve saber que existem muitos relatos dos imams que falam da grande importância do hadith sobre intenção (niyyah). Abu ‘Ubaidah disse: Não há nos relatos do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que seja mais abrangente, rico em significado ou mais útil do que isso. Imam al-Shaafa’i, Ahmad Ibn Hanbal, Ibn Mahdi, Ibn al-Madini, Abu Dawud, al-Daaraqutni e outros estavam de acordo que isso é um terço do conhecimento, e parte deles disseram que é um

quarto dele. Al-Baihaqi baseou como sendo um terço do conhecimento quanto ao fato de que uma pessoa recebe recompensa pelas ações de seu coração, língua e faculdades mentais, assim, a intenção (niyyah) é uma destas três categorias e a mais importante delas, porque ela pode ser um ato independente de adoração, e as outras precisam dela... al-Shaafa'i disse: Ela pode ter entrado pelas setenta portas. Fim da citação de al-Ashbaah wa'l-Nazaa'ir p. 9.

Isso aponta para a importância de saber metas e objetivos, e dar-lhes o devido peso.

E Allah sabe melhor.